

Bichos

A campanha do Abril Laranja é dedicada à conscientização e ao combate a crimes de crueldade animal. Veja como lidar com pets que sofreram maus-tratos

Resgatando a dignidade

Reprodução/Freepik

POR GABRIELA SENA*

Lesões físicas, abandono, desnutrição, condições de higiene precárias. Todos esses são exemplos de maus-tratos contra os animais. Mais comuns do que se imagina, essas ações são consideradas crimes, podendo resultar em dois a cinco anos de prisão e pagamento de multa. É pensando nisso que, neste mês, ocorre o Abril Laranja, campanha dedicada à conscientização e ao combate à crueldade animal. “A crueldade envolve o tratamento implacável ou desumano de animais, sejam eles de estimação, de carga, de fazenda, ou mesmo selvagens”, explica a médica veterinária Monique Rodrigues, CEO e fundadora da franquía Clinição.

Os traumas decorrentes de maus-tratos podem ter efeitos importantes no comportamento dos animais. “Assim como acontece com os humanos, os animais também podem sofrer emocionalmente e demonstrar mudanças no comportamento pós-trauma”, afirma Monique. “Alguns exemplos que

podemos apontar são o medo intenso e a ansiedade, comportamentos mais agressivos ou defensivos, isolamento social, problemas na saúde mental e/ou física e comportamentos destrutivos e autodestrutivos, como arrancar ou mastigar os próprios pelos, lambê-los excessivamente e, em casos graves, ferir-se deliberadamente”, enumera a veterinária. De acordo com ela, outro exemplo notório é a falta de confiança na relação com os humanos.

Mônica Torres, 45, é tutora de dois gatinhos resgatados de situação de abandono, Lisa e Bart, de 7 anos. Ela conta que adotou os dois no Clube do Gato, uma ONG que atua na proteção de bichanos abandonados no DF. “Como já haviam sido resgatados pelo Clube, eles vieram mais tranquilos. No entanto, até hoje, eles têm pânico de carro, principalmente a Lisa. Acho que se lembram quando foram colocados em um veículo e abandonados”, narra. “É nítido quando temos que levá-los ao veterinário, ela se desespera no carro. Infelizmente é um trauma que não conseguimos

tratar, então não costumamos sair com eles de carro.”

Saúde física

Além dos traumas emocionais, os maus-tratos podem deixar uma série de consequências físicas aos bichinhos. “Eles costumam sofrer lesões variadas, como ferimentos, fraturas e contusões”, descreve Monique. Quando se fala de casos de falta de cuidados, como alimentação insuficiente ou inadequada, é comum que os animais tenham quadros de desnutrição e magreza extrema, ficando mais debilitados.

Os danos psicológicos também podem acarretar problemas físicos. “Com o estresse prolongado causado por maus-tratos, há chance de afetar o sistema imunológico, tornando-os mais suscetíveis a doenças e infecções”, alerta a veterinária. “Em casos mais extremos, negligência, falta de cuidados médicos e exposição a condições inadequadas podem levar, inclusive, à morte”, conclui.